

**TAXONOMIA DE *Rhipicephalus sanguineus* (LATREILLE, 1806) (ACARI: IXODIDAE)
E A TRANSMISSÃO DE PATÓGENOS**

**TAXONOMY OF *Rhipicephalus sanguineus* (LATREILLE, 1806) (ACARI: IXODIDAE)
AND THE TRANSMISSION OF PATHOGENS**

F. Dantas-Torres^{1,2}

¹Depto. de Imunologia, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Recife, Pernambuco, Brasil; ²Depto. Medicina Veterinária, Universidade de Bari, Valenzano, Bari, Itália.

Rhipicephalus sanguineus é o mais importante ectoparasita de cães domésticos, estando presente em virtualmente todos os continentes, graças a sua enorme capacidade de adaptação a diferentes condições climáticas e de ambiente. Além disso, *R. sanguineus* é um vetor comprovado ou suspeito de numerosos patógenos aos cães, tais como *Babesia vogeli*, *Ehrlichia canis*, *Hepatozoon canis*, *Rickettsia conorii* e *Rickettsia rickettsii*. *Rhipicephalus sanguineus* foi descrito em 1806, originalmente como *Ixodes sanguineus*, numa época quando a taxonomia de carrapatos ainda estava na sua infância. Posteriormente, em 1844, o até então chamado *I. sanguineus* foi transferido ao gênero *Rhipicephalus* e desde então vários autores tem se esforçado para refinar a taxonomia desse carrapato. Ao longo dos anos, tornou-se claro que *R. sanguineus* representa, na verdade, um grupo de espécies estreitamente relacionadas morfológica e geneticamente. A existência de diferentes “raças” ou “variantes morfológicas” de *R. sanguineus* tem sido observada desde muitas décadas atrás. Estudos recentes tem gerado novos dados sobre o grupo *R. sanguineus*, mas a taxonomia desses carrapatos ainda é assunto bastante debatido. Por exemplo, *R. sanguineus* tem sido frequentemente confundido com *R. turanicus* (e vice-versa), principalmente porque os adultos destas espécies de carrapatos são bastante semelhantes. Entretanto, *R. sanguineus* e *R. turanicus* podem ser distinguidos morfológica e geneticamente. Por exemplo, sequências parciais de genes mitocondriais (e.g., 12S e 16S rRNA) tem sido largamente utilizadas em estudos filogenéticos e claramente reforçam a existência de um complexo de espécies crípticas sob o nome “*R. sanguineus*”. Não menos importante, a evidência acumulada sugere que pode existir diferenças em termos de competência vetorial de patógenos entre populações de *R. sanguineus*. A taxonomia de *R. sanguineus* está em discussão e estudos mais abrangentes são necessários para resolver esta questão taxonômica relevante. Compreender a taxonomia deste carrapato será também fundamental para entender o risco de transmissão de patógenos em diferentes aos cães e seres humanos.

Palavras-chave: *Rhipicephalus sanguineus*, taxonomia, morfologia, genética.